

ECONOMIA

Expansão do crédito à economia vai estagnar em 2012

A disponibilidade de dinheiro para as despesas de investimento e funcionamento de diversos sectores da economia moçambicana deverá crescer 19,4% em 2012, o mesmo nível projectado para este ano.

A proposta do Plano Económico e Social (PES) para 2012 não menciona os motivos da manutenção do crédito à economia aos níveis actuais em 2012.

Apesar do crédito à economia manter-se, espera-se, no próximo ano, que a actividade económica cresça, o que se vai justificar com o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 7,2% e da produção global dos sectores de actividade em 8,5%.

Ainda de acordo com o PES, as autoridades monetárias deverão aumentar a quantidade total de dinheiro na economia (moeda em circulação, depósitos à ordem e à prazo) em pelo menos 23,3%, de modo a garantir o crescimento do PIB na medida programada e uma estabilidade de preços num contexto de taxas de câmbio flexíveis (que variam em função das condições do mercado cambial).

Quanto à base monetária, variável da política monetária através

da qual o Banco Central controla a quantidade de dinheiro a circular e, por conseguinte, o nível de preços, a previsão é de uma expansão não superior a 17%, no próximo ano, em termos de média diária em Dezembro de 2012.

No que diz respeito ao sector externo, o programa monetário prevê um ligeiro aumento de reservas internacionais líquidas – dinheiro estrangeiro que o país detém para a realização de importações, incluindo dos grandes projectos, por um período de 4,7 meses – relativamente ao saldo projectado para finais de 2011.

No domínio monetário, para o ano 2012, o Governo destaca, dentre outras acções previstas, as seguintes: assegurar a implementação da nova regulamentação cambial (que restringe a circulação do dólar para proteger o metical); prosseguir com as acções de bancarização e alargamento dos serviços financeiros no país; consolidar e reforçar a estabilidade e robustez das instituições de crédito que operam no nosso país; assegurar o contínuo desenvolvimento e melhoria do sistema nacional de pagamentos, entre outros. ■

África Austral discute práticas de operação de electricidade no Songo

A Vila do Songo, província de Tete, irá receber a 8ª Reunião dos Operadores da Southern Africa Power Pool (SAPP), um encontro que junta empresas responsáveis pelos sistemas de produção, transporte e distribuição de electricidade da região austral de África.

A reunião tem lugar hoje e amanhã e tem como foco a discussão das melhores práticas de operação da rede eléctrica da região. De acordo com o comunicado enviado à nossa redacção pela Hidroeléctrica de Cahora Bassa (HCB), está confirmada a presença de 29 delegados vindos da África do Sul, Botswana, Lesotho, Namíbia, República Democrática do Congo, Suazilândia, Zâmbia e Zimbábue. Em representação de Moçambique estarão quatro delegados da Electricidade de Moçambique (EDM) e 11 delegados da (HCB).

A reunião de Operadores da SAPP é realizada de forma rotativa pelos países da África Austral, cabendo desta vez a Moçambique, sendo a HCB a entidade anfitriã.

Moçambique é dos países com maior potencial energético da região, com capacidade para abastecer os 14 países da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC).



11 á 13 de Novembro 2011

Inscreva-se já !!!
Uma oportunidade
única de expor e dar a conhecer
os seus
Produtos e serviços.



Local:

Centro Internacional de Conferências Joaquim Chissano

Mais informações: 84 34 04 370 / 82 88 88 760 / 84 38 03 837

Produção:

Centro Internacional de Conferências Joaquim Chissano
Estrela de Prata

Apoto:

